
ANÁLISE DA OBRA "A IDADE MÉDIA: O NASCIMENTO DO OCIDENTE" DE HILÁRIO FRANCO JÚNIOR: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO ENSINO DA IDADE MÉDIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Fábio Henrique Almeida Silva

Discente de História (UNIPAM)

fabioalmeida@unipam.edu.br

Adriene Sttéfane Silva

Professora orientadora (UNIPAM)

sttefane@unipam.edu.br

Resumo: A obra *A Idade Média: O Nascimento do Ocidente*, de Hilário Franco Júnior, apresenta uma análise crítica da Idade Média, rompendo com estereótipos e simplificações ainda presentes no senso comum e em materiais didáticos. Utilizada na disciplina de História Medieval I, a obra constitui importante referência para refletir sobre o ensino desse período na educação básica. O presente estudo tem como objetivo discutir os desafios e as oportunidades de trabalhar a Idade Média nas escolas, a partir das abordagens propostas por Franco Júnior. Entre as dificuldades enfrentadas pelos professores destacam-se a persistência da ideia de “idade das trevas” e a centralização das narrativas históricas nas instituições religiosas, em detrimento de aspectos políticos, sociais e culturais. A metodologia adotada baseia-se em análise bibliográfica da obra, em diálogo com referências teóricas do ensino de História, como as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular. A reflexão foi construída no contexto da disciplina de História Medieval I, considerando estratégias metodológicas sugeridas pela historiografia recente, como o uso de fontes primárias, atividades interdisciplinares e simulações históricas aplicáveis ao ensino básico. Os resultados indicam que a obra de Franco Júnior favorece a superação de visões reducionistas, estimulando uma leitura mais crítica e dinâmica do período. Ao ampliar a compreensão das relações sociais, culturais e políticas da Idade Média, possibilita aproximações com questões contemporâneas, como identidades culturais e interações entre civilizações. Conclui-se que o ensino da Idade Média na educação básica pode ser enriquecido pela utilização de obras críticas, associadas a metodologias ativas que integrem teoria e prática.

Palavras-chave: ensino de História; Idade Média; Hilário Franco Júnior; Educação Básica; metodologias críticas.